

<b>Rute 1-4</b>
<b>Faixa #C2055</b>
<b>Por Chuck Smith</b>
Vamos abrir no livro de Rute?
Quando nós estávamos estudando o livro de Juízes semana passada, nós mostramos que, na verdade, o final do capítulo dezesseis é o final da parte histórica do livro de Juízes, que termina com a história de Sansão. O que se segue do capítulo dezessete até o final do livro são dois incidentes, ou cenários, que ocorreram na época dos juízes e que mostram a confusão e a decadência moral na nação naquele período. Quando o povo de Dã mudou o território da sua herança, uma parte deles subiu para o norte da terra e eles capturaram um jovem sacerdote, eles faziam terafins e pequenas imagens. Foi uma época de confusão espiritual. E também foi uma época de decadência moral, pois vimos as condições dos benjamitas e a sodomia que começava a ser praticada pelos homens de Gibeá e as suas consequências.
Agora, isso nos mostra um lado do que estava acontecendo. Outra história aconteceu e o livro de Rute começa.
<i>E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam (1:1),</i>
Então, a história de Rute é um apêndice do livro de Juízes, pois a história acontece durante o período em que os juízes julgavam sobre Israel.
Agora, aquela foi uma época de confusão espiritual; foi um período de apostasia e de declínio da moral, mas no meio de tudo isto Deus executou o Seu plano nas vidas e nos corações abertos para Ele. E é sempre assim. Embora você possa ver as condições que uma nação ou um povo se encontre e diga: "Puxa! Eles estão muito confusos", Deus está sempre operando o Seu plano nos corações e nas vidas dos que estão abertos para Ele.
Então aqui nós vemos Deus trabalhando nesse período de declínio moral e de confusão; Deus operou de uma maneira muito especial e o livro de Rute nos dá a visão da obra de Deus.
Agora quando nós vivemos numa sociedade corrompida como a de hoje, muitas vezes a filosofia educacional usada ensina que os princípios morais da sociedade determina a conduta certa e a errada. Portanto, tendo isto estabelecido como fato sociológico, olhamos ao nosso redor e ao observarmos os princípios morais, podemos dizer: "Bem, todo mundo está fazendo então deve estar certo", e este passa a ser o critério.

É interessante que a Bíblia declara que “No princípio criou Deus os céus e a terra”. Agora, este é o relato bíblico da criação. Nos círculos educacionais e no nosso sistema educacional hoje, a filosofia humanística tem prevalecido. A filosofia humanística, em vez de dizer que “Deus criou o homem”, declara que “o homem criou Deus para sua conveniência porque ele precisava de algo em que acreditar. Ele precisava ter um guia de conduta moral, então o homem criou Deus”. Eles dizem que, na verdade, a conduta moral do homem é determinada pelos princípios morais da sociedade. A Bíblia declara: “No princípio Deus criou o homem”. A conduta moral eram padrões estabelecidos por Deus, que são absolutos. No humanismo “Deus foi criado” ou “o homem criou Deus para sua conveniência” e o homem estabelece os seus próprios padrões, os seus princípios morais; portanto, eles são relativos às situações.

Agora, todos vocês de alguma forma foram afetados pela filosofia humanística que prevalece em todo nível da nossa sociedade hoje. Existe o perigo de cair na armadilha de pensar: “Bem, todo mundo está fazendo. Eu sou estranho ou eu estou em desarmonia porque eu não estou seguindo o mesmo padrão do mundo em que eu vivo. E para ser aceito, eu tenho que me juntar à multidão. Afinal de contas, se todo mundo está fazendo, não deve ter problema”. Falso. Esta é a filosofia do humanismo expressada no existencialismo. Não. Deus tem padrões estabelecidos. O homem está sempre tentando torcer o padrão que Deus estabeleceu. “Bem, e se isto? E se aquilo?”, referindo-se a algum caso específico. Mas Deus estabeleceu os padrões pelos quais nós devemos viver. Deus criou o homem e estabeleceu os princípios morais para este homem.

Então, Deus está sempre operando. E mesmo nesta sociedade confusa e corrompida em que nós vivemos Deus deseja trabalhar nos corações e nas vidas que estiveram abertas para a Sua obra. Ah, Deus, ajude-me a abrir o meu coração para que o Senhor possa operar na minha vida mesmo nesta sociedade corrompida.

Agora, a Bíblia previu a corrupção em que vivemos hoje. A Bíblia expressa muito apropriadamente as atitudes científicas do uniformitarismo que tem prevalecido, que preparou o cenário para as teorias revolucionárias que, sem dúvida, prepararam o cenário para o humanismo, porque “Deus não é mais necessário; o homem evoluiu de protozoários”, e tudo está interligado.

Pedro disse: “Nos últimos dias virão escarnecedores, dizendo: Onde está a promessa da sua vinda?”, da volta de Jesus. Onde está o Senhor? Ele ainda não veio. “Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da

criação” (2 Pedro 3:3-4). Eu desafio vocês a encontrarem uma definição de uniformitarismo melhor que esta. “Todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação”. É exatamente isso o que o dogma ou a teoria do uniformitarismo declara. Todos os fenômenos que existiram na criação e a evolução do homem até os dias atuais, podem ser observados no mundo hoje. Não houve nenhuma catástrofe, nenhuma mudança dramática, e assim por diante.

É interessante que Pedro tenha previsto esta teoria científica antes que ela fosse proposta, na verdade ele falou da sua maior falha. “Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio”. Eles fecharam os olhos para isto, para o dilúvio universal, que é uma explicação muito melhor para a coluna geológica e para a própria geologia do que a teoria da evolução. A coluna geológica não prova a teoria da evolução, na verdade, ela cria ainda mais dúvidas sobre a teoria da evolução, porque na coluna geológica existe uma total ausência de formas transicionais. Se as formas transicionais ocorreram durante os milhões de anos de evolução, certamente nós teríamos os fósseis que mostrariam as formas transicionais. Então, a total ausência dos registros fósseis das formas transicionais levou os professores de Stanford aparecerem com a teoria do pássaro mágico, que diz que uma cobra certa vez botou um ovo e dele saiu um pássaro. Esta é a Teoria do Monstro Promissor. Ele tinha que inventar isso por causa da ausência das formas transicionais da coluna geológica. Agora eles dizem que, em vez de mudanças graduais, “Subitamente, no estado cambriano, apareceram multidões de animais facetados em formas altamente desenvolvidas”. Impressionante. Mágica!!

Então, nós estamos vivendo no período da sociedade em que a Bíblia chamou de tempos trabalhosos, quando o homem amaria mais os prazeres do que a Deus. Eles seriam cruéis; eles seriam incontinentes, quer dizer, defensores da liberdade sexual. E ele prossegue descrevendo a nossa sociedade dos dias de hoje. Quando Jesus se referiu a estas coisas Ele disse: “E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará” (Mateus 24:12). Mas no meio deste mundo perverso e torto, Deus ainda opera nos corações e nas vidas daqueles que estiverem abertos e se entregarem a Ele.

Então, no período de Juízes, uma época muito parecida com hoje, quando os gays faziam passeatas declarando normalidade, declarando e divulgando suas práticas em Gibeá, desfilando seu estilo de vida corrompido, Deus trabalhava no coração e na vida daqueles que estavam abertos a Ele.

Agora, o livro de Rute traz outra visão. Ele nos mostra como Deus pode operar, e como

Ele opera, os Seus propósitos na terra mesmo sob circunstâncias adversas.

Então,

*E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos; E era o nome deste homem Elimeleque, e o de sua mulher Noemi, e os de seus dois filhos Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá (1:1-2);*

Agora Efrata situava-se na região de Belém. Assim como Santa Ana está situada no Orange County, Belém situava-se na região chamada Efrata. Então, eles eram chamados efrateus.

Agora, os nomes são sempre interessantes porque os nomes geralmente são significantes para a história. Os nomes que eles davam para cada filho tinha um significado. Agora, dizem que os nomes têm significados e que você pode pesquisar o significado do seu nome em algum dicionário de nomes e ver o que ele quer dizer. O nome Elimeleque quer dizer: “Meu Deus é Rei”. Lindo nome! O nome de Noemi quer dizer “Agradável”, um nome muito lindo. Mas o nome Malon quer dizer “Franzino” e o nome Quiliom quer dizer “Definhado”.

Agora, normalmente o nome da criança tinha a ver com as circunstâncias do seu nascimento. Quando Esaú nasceu ele era todo coberto com pelos, por isso ele foi chamado “Cabeludo”; a palavra Esaú quer dizer “cabeludo”, como ele era um bebê peludo aquele foi um bom nome. Quando o seu irmão gêmeo nasceu, ele esticou a mão e agarrou o calcanhar do Cabeludo. Eles disseram: “Vejam, ele é um agarrador de calcanhar”. Então chamaram-no de Jacó, “Agarrador de Calcanhar”.

Assim, eles davam os nomes de acordo com as circunstâncias do nascimento. Provavelmente, Malom tenha nascido prematuro, talvez fosse delicado e de saúde precária. Alguém disse: “Ah, ele é franzino, ele é Malom”. E escolheram o nome Malom, “Franzino”. Depois, quando o seu irmão nasceu, ele também não parecia ser muito forte, e o chamaram “Definhado”. Franzino e Definhado. Não é à toa que eles morreram jovens, eles eram franzinos e definhados.

Então, houve fome na terra de Belém; houve uma seca, o que ocorre periodicamente naquele lugar. No ano passado eles também tiveram uma seca. Eles ouviram dizer que a terra de Moabe era boa, então Elimeleque vendeu tudo e mudou-se, com esposa e filhos, para Moabe, que fica num planalto, do outro lado da Grande Fenda ou Vale do Rift, do rio Jordão, do Mar Vermelho. Esse planalto do outro lado é uma grande área

muito fértil. Então eles mudaram-se para Moabe. Enquanto eles estavam lá Elimeleque morreu. Os rapazes casaram-se com moças moabitas. Um casou-se com uma moça chamada Orfa, o outro casou-se com uma moça chamada Rute. E os dois moços também morreram sem ter tido filhos.

*Disse Noemi às suas noras: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o Senhor use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo (1:8).*

Então, durante este período de tragédia as duas moças mostraram ter um muito caráter. Elas foram muito gentis a Noemi e a confortaram. Elas enfrentaram a tragédia muito bem. E Noemi deseja que elas também recebam o mesmo grau de bondade que elas demonstraram para com ela.

*O Senhor vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu marido (1:9).*

“Que vocês encontrem bons rapazes, casem-se e tenham uma feliz vida de casadas. Que vocês encontrem outra pessoa e que tenham descanso na casa dos seus maridos”. Ela as está encorajando: “Meninas, vocês ficarão melhor longe; vocês estarão melhor com as suas famílias. Vai ser melhor para vocês casarem-se com outra pessoa”.

Mas as duas moças ainda ficaram com ela por um tempo. Elas choraram mas depois Noemi disse, novamente: “Vejam meninas, eu sou muito velha para ter outros filhos. Mesmo se eu tivesse a esperança de ter filhos, digamos que eu fosse casada e engravidasse amanhã, vocês iriam querer esperar até que os meus filhos crescessem o suficiente para se casar?” Elas não vão querer esperar, isso não vai acontecer. Por isso “voltem para suas casas e encontrem maridos e casem-se com eles”.

*Então (...) Orfa beijou a sua sogra, [Disse adeus e voltou para a casa da sua mãe.] (...) Disse, porém, Rute [estas lindas palavras]: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus; (...) Faça-me assim o Senhor, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti. (1:14,16-17).*

Esta era a devoção de Rute para com a sua sogra. “Escute, eu vou com você. Não me peça para deixá-la nem para abandoná-la nem para voltar para a minha família. Para onde você for eu vou também”. Evidentemente havia um lindo vínculo entre a nora e a sogra. “Aonde quer que você for eu irei, onde quer que você pousar, eu pousarei. O seu povo será o meu povo, o seu Deus será o meu Deus. Faça-me o Senhor se outra

coisa que não seja a morte nos separe”. E assim, elas voltaram para a terra.

*Vendo Noemi, que de todo estava resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar. Assim, pois, foram-se ambas, até que chegaram a Belém (1:18-19);*

Agora, quando elas chegaram em Belém, as pessoas disseram: “Noemi voltou!” Mas ela disse: “Não me chamem Noemi”. Vamos usar a linguagem que eles usavam. Eles disseram: “Ah, a Agradável voltou!” Ela disse: Não me chamem Agradável”.

*chamai-me Mara (amarga); porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso (1:20).*

Mara, “amarga”. Não me chamem “Agradável”, chamem-me “Amarga”, pois o Senhor tem me tratado com amargura.

Agora, é interessante que ela culpa Deus pelas tragédias. “Grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso”. Parece haver uma inclinação natural para condenarmos Deus pelas nossas tragédias, especialmente pela morte. Por exemplo: quando Jesus chegou a Betânia, na época da morte de Lázaro. Lázaro estava muito doente e a sua irmã mandou uma mensagem urgente até onde Jesus estava: “Venha rápido. Aquele que o Senhor ama está muito doente”. Mas Jesus ainda ficou no Jordão por dois dias antes de partir para Betânia.

Agora, para a mensagem chegar da Betânia até o Jordão são dois dias. Jesus ainda ficou mais dois dias antes de seguir para Betânia. Então, nesse meio tempo, seis dias se passaram desde que a mensagem fora enviada: “Seu amigo, aquele que o Senhor ama, está muito doente”. Jesus chegou a Betânia seis dias depois e as moças sabiam que era tarde demais. Elas sabiam que era mais tarde do que deveria ter sido. Ele poderia ter chegado mais cedo. Elas sabiam que Ele tinha se demorado mas elas não sabiam o porquê. Marta foi ao Seu encontro e O acusou dizendo: “Senhor, se o Senhor tivesse estado aqui o meu irmão não teria morrido! Senhor, onde o Senhor estava quando nós precisávamos do Senhor? Senhor, por que o Senhor não veio mais rápido? Nós dissemos ‘Venha logo! Aquele que o Senhor ama está doente!’ Senhor, por que tanta demora? Por que o Senhor não deu resposta?” E a ideia é que ela culpa o Senhor pela morte do seu irmão. “Senhor, isto poderia ter sido evitado!”

Agora, nós sabemos que isto é verdade. Nós sabemos que Deus retém a vida em Suas mãos. Nós sabemos que Deus é capaz de manter a vida. Nós sabemos que Ele é capaz de restaurar a vida. Nós sabemos que os dias do homem são determinados por Deus. Por isso, há uma tendência para culpar Deus pela morte, e de certa forma isto

está certo. Mas por outro lado nós ficamos amargos porque fazemos uma ideia errada da morte como sendo o fim. “Ah, ele tinha a vida toda pela frente, tudo estava dando certo para ele. Ah, que pena”.

Eu ouvi isso muitas vezes quando o meu irmão mais novo morreu. Bonitão, charmoso, alto, tudo estava indo bem na sua vida. Ele tinha ótimo tino para os negócios; fazia investimentos e tinha muitas empresas. Ele comprou um avião para poder ir e voltar mais rápido dos negócios. Ele caiu com o seu avião. As pessoas diziam: “Ah, que pena. Ele tinha a vida toda pela frente, que pena”. É, que pena. Ele chegou lá antes de mim. Quando eu chegar ele já vai conhecer cada pedacinho. Vai levar um tempo para eu alcançá-lo.

Ele está com o Senhor! O que tem de ruim nisso? Ele está no reino de Deus, por que isto é triste? O triste é que eu sinto saudades dele. O triste é que eu sinto falta da diversão que nós tínhamos juntos. Ele era uma pessoa muito animada. Ele costumava fazer loucuras e palhaçadas e coisas emocionantes. Eu sinto falta disso. Eu lamento o que eu perdi, mas eu não lamento por ele. Eu tenho inveja por ele estar com o Senhor. Que glorioso. Não ter que se preocupar com (o preço da/as filas da) gasolina, com contas e com tudo o mais que nós temos. Que maravilhoso. Eu vou encontrá-lo um dia desses.

Mas nós temos a atitude errada com relação à morte. Nós olhamos para esta vida e pensamos: “Ah, ela tão preciosa. Ela é maravilhosa. Agarre-se a ela”. Mas isto é por causa da (nossa) incerteza sobre a que vida que Ele nos prometeu, por causa da nossa falta de fé. “Não me chame agradável, chame-me amarga!” Que triste. É triste quando você se torna amargo por causa de alguma experiência, porque o que a amargura faz é machucar você. Nós somos exortados a tomar cuidado com a raiz de amargura nas nossas vidas por causa do efeito que ela pode ter. As raízes de amargura podem produzir fruto na sua vida. A amargura é uma atitude que eu escolho por causa da circunstância que eu enfrento. Eu não tenho que me tornar amargo, eu escolho me tornar amargo. Pois há pessoas que passam pelas mesmas circunstâncias e tornam-se pessoas melhores porque elas aprenderam a se entregar e a confiar em Deus ainda mais. Elas dizem: “Bem, está tudo nas mãos de Deus. Eu pertenço a Deus; Ele vai me dar força e vai me capacitar”. Estas pessoas, na verdade, tornam-se melhores.

Algumas das pessoas mais incríveis que eu conheço são pessoas que sofreram incessantemente durante as suas vidas. E através do sofrimento ocorreu um

amadurecimento de caráter que não se compara ao de outras pessoas que nunca experimentaram sofrimento nem dor. Por causa da dor e da tristeza as raízes acabam aprofundando-se em Deus e a vida torna-se mais bela, mais forte, mais poderosa. Ou você pode criar raízes de amargura e a sua vida se tornará amarga, fechada e tensa.

É triste quando alguém se entrega à amargura. Tudo depende de como você vê a situação. Eu posso olhar para ela e me tornar amargo e dizer: “Se Deus me ama, por que Ele permitiu que isto acontecesse comigo?” A minha vida se torna tensa e eu fico fechado, as minhas veias se contraem e não há mais nada fluindo; a minha vida torna-se tensa; eu começo a sofrer fisicamente os seus efeitos.

Ou eu posso dizer: “Bem, o Senhor deu, o Senhor tomou. Louvado seja o nome do Senhor! Todas as coisas cooperam para o bem; Deus tem um plano e Ele me ama. E eu sei que Ele está cuidando de mim. O que quer que seja, é Deus operando na minha vida. Glória a Deus! Deus, o Senhor sabe o que eu preciso para resolver este problema. Se o Senhor está procurando me moldar segundo a Sua imagem, opere a Sua perfeita obra na minha vida”. Eu posso me tornar uma pessoa melhor, uma pessoa aberta e cheia do amor de Deus. Eu posso deixar fluir frutos maravilhosos de amor, fé e esperança a outros.

Naquela hora, Noemi estava reagindo da maneira errada: “Não me chame Agradável, chame-me Amarga!” Ah, que triste. É triste quando você permite que as circunstâncias da sua vida amarguem os seus sentimentos e você se torne amargo com relação a Deus e às circunstâncias da vida. Noemi achava que estava tudo acabado. Ela achava que aquele era o fim. Ela não sabia o plano que Deus estava executando.

Ela disse:

*Cheia parti, porém vazia o Senhor me fez tornar; por que pois me chamareis Noemi [Agradável]? O Senhor testifica contra mim, e o Todo-Poderoso me tem feito mal. Assim Noemi voltou, e com ela Rute a moabita, sua nora, que veio dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas (1:21-22).*

## Capítulo 2

*E tinha Noemi um parente de seu marido, homem valente e poderoso, da família de Elimeleque; e era o seu nome Boaz (2:1).*

Então, Elimeleque tinha um irmão, pois no capítulo quatro Boaz diz: “Elimeleque, nosso irmão”. Então havia um parentesco; talvez um meio-irmão que se tornara muito rico, um

homem de muitas posses.

*E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela disse: Vai, minha filha (2:2).*

Agora, Deus tinha deixado, nas leis, uma provisão para os pobres. Havia leis para o seguro-social naqueles dias. Eu acho que elas eram muito melhores do que as de hoje. Não era uma doação ou distribuição de donativos. A lei declarava que se você tivesse plantações, você só poderia ceifar uma vez. Você não poderia passar uma segunda vez para colher. Você só tinha uma chance para colher a sua safra. Você passava uma vez e pronto. Você também não podia pegar o que estava no chão. E assim, o povo da terra poderia entrar no seu campo depois dos trabalhadores e tudo o que não estava maduro na colheita ficava disponível para os pobres, que podiam entrar nos campos depois da colheita. Eles podiam pegar quaisquer vegetais ou frutos que tivessem sobrado depois que a primeira colheita tivesse sido feita; o que sobrasse ficava para o pobre e desta forma eles cuidavam do pobre da terra. Este era um excelente programa assistencial. Esta lei cuidava do pobre da terra muito adequadamente. Se você quisesse comer, sempre haveria alimento. Você poderia ir a uma plantação e colher após os trabalhadores.

Então, Rute disse a Noemi: “Eu vou aos campos para colher após os colhedores”.  
Versículo três:

*e apanhava espigas no campo após os segadores e caiu-lhe em sorte [ou como diríamos hoje, “por acaso” foi colher em] uma parte do campo de Boaz, que era da família de Elimeleque (2:3).*

“Caiu-lhe em sorte”, não! Não foi sorte. Nada acontece por acaso. Quando nós contamos alguma coisa nós dizemos: “Sabe, foi a mais estranha coincidência”. Mas na verdade, quando você é filho de Deus e quando a mão de Deus está sobre a sua vida, não há coincidências. A mão de Deus está em todas as coisas.

Agora, quando Deus guia as nossas vidas, de alguma forma nós achamos que para Deus me guiar tem que haver um acontecimento místico ou sobrenatural. Você tem que entrar num semi-transe, depois uma bruma surge ao seu redor e você ouve uma voz ecoando que diz: “Váááá para a esquerda”. Você espera que Deus o guie através de algum caminho místico, quando na verdade Deus o guia por meio de caminhos naturais. Você diz: “Bem, por acaso eu estava lá naquela hora”.

Nas últimas semanas a minha esposa tem me perguntado sobre um médico que estive

conosco em Israel ano passado e que a ajudou quando ela quebrou o braço. Ela disse: “Eu estou preocupada com ele. Será que está tudo bem? Nós não tivemos mais notícias deles. Nós mandamos um cartão de Natal mas não tivemos notícias. O que será que aconteceu? Eu gostaria de saber se eles estão bem, você sabe dele?”

“Não, eu não sei dele”.

“Bem, eu gostaria de saber como eles estão”. Ela vem me perguntando isto há algumas semanas. Bem, as senhoras da igreja do meu filho fizeram um retiro dois finais de semana atrás e Kay foi ministrado para as senhoras. Como a poeira do lugar a estava afetando, ela decidiu não almoçar no acampamento e foi a um pequeno restaurante lá perto, “The Breadbasket”. Ela estava comendo e quem entra no restaurante? A esposa do médico, que estava de passagem e decidiu entrar: “Ah, eu queria comprar uma das especialidades da padaria que eles têm”. Então, num impulso ela entra para comprar alguma coisa da padaria. Foi por acaso, sabe? Não, essas coisas não acontecem por acaso. Deus está no controle; Deus está guiando e Deus reúne os eventos, mas as coisas acontecem tão naturalmente que você não reconhece que é a mão de Deus.

Deus nos conduz de maneira muito natural. É um pensamento, um impulso, uma ideia que surge. Ou pode ser uma inspiração: “Ah, eu estou com vontade de comer pamonha”.

“Eu tenho que comer uma pamonha”.

“Onde vamos, então?”

“Bem, nós podemos ir em tal lugar”. Na verdade, Deus está unindo as circunstâncias. Você vai até lá e o plano de Deus se manifesta. Ele está dirigindo e tudo parece ser “por acaso”, mas não é. As coisas não acontecem por acaso. Deus está no controle. “Os passos de um homem bom são confirmados pelo Senhor, e deleita-se no seu caminho” (Salmo 37:23). Se você reconhecê-lo, Deus conduzirá o seu caminho.

Agora, olhando do nosso ponto de vista nós dizemos: “Bem, por acaso ela entrou no campo de Boaz”. Mas na verdade Deus a segurou pela mão e a conduziu até o campo. Ela estava se perguntando: “Onde é que eu vou colher? Puxa, tudo é novo para mim. Eu não conheço nada por aqui. Ah, tem umas moças lá. Eu vou segui-las”. Deus estava conduzindo o seu caminho.

É maravilhoso o modo como Deus conduz as nossas vidas. É glorioso o modo como Deus conduz os nossos caminhos quando nós nos entregamos a Ele. Antes de sair da cama, de manhã, eu digo: “Senhor, o dia de hoje é Seu. A minha vida é Sua. Conduza-

me de acordo com o que o Senhor tem para mim. Dirija a minha vida hoje, Senhor. Eu não tenho planos tão rígidos que não possam ser mudados, Senhor. Coloque o que o Senhor quiser no meu caminho. Eu quero estar aberto para o Senhor, hoje”. É emocionante porque você não sabe o que Deus tem em mente para você a cada dia porque Ele reúne as circunstâncias. Nós dizemos: “Ah, esta é a mais incrível coincidência que eu já vi”. Na verdade, não. Deus estava reunindo as circunstâncias o tempo todo.

*E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: O Senhor seja convosco. E disseram-lhe eles: O Senhor te abençoe (2:4).*

Agora, Boaz mostra ter características de um homem extraordinariamente fiel a Deus. Lembrem-se que eles vivem numa época de declínio espiritual e apostasia, o período dos juízes. Mas aqui está um homem que andava com Deus, que chega e cumprimenta os seus servos dizendo: “O Senhor seja convosco!” Evidentemente ele mantém um bom relacionamento com os seus empregados, que respondem: “O Senhor te abençoe!” Quais são as outras indicações da natureza espiritual deste homem?

*Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: De quem é esta moça? [De onde ela surgiu?] E respondeu o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: Esta é a moça moabita que voltou com Noemi dos campos de Moabe. Disse-me ela: Deixa-me [eu lhe peço] colher espigas, e ajuntá-las entre as gavelas após os segadores. Assim ela veio, e desde pela manhã está aqui até agora, a não ser um pouco que esteve sentada em casa. Então disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas moças. Os teus olhos estarão atentos no campo que segarem, e irás após elas; não dei ordem aos moços, que não te molestem? Tendo tu sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tirarem. Então ela caiu sobre o seu rosto, e se inclinou à terra; e disse-lhe: Por que achei graça em teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu uma estrangeira? E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido; e deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conhecestes. O Senhor retribua o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do Senhor Deus de Israel, sob cujas asas te vieste abrigar (2:5-12).*

Esta cena é maravilhosa. Eles se encontram e ele diz a Rute: “Escute, fique neste campo com as minhas moças, siga-as. Não vá a outros campos. Quando você tiver sede, pode beber das vasilhas que os rapazes encheram”. Ela está maravilhada com a

bondade dele.

Ela é uma estranha lá, então ela disse: “Por que você está me tratando com tanta bondade? Eu sou uma estrangeira”.

Ele disse: “Eu sei tudo sobre você. Eu soube da sua bondade para com Noemi. Eu ouvi falar da sua decisão de vir para esta nova terra e de ficar sob o cuidado de Jeová”. Então ele diz estas lindas palavras: “Que Jeová a recompense pelo que fez. Que o Senhor recompense a sua decisão. E que você receba pleno galardão do Deus de Israel, sob cujas asas você veio se abrigar”.

O povo era muito próximo da natureza. Eles eram pessoas da terra. Por isso eles retratam Deus usando imagens da terra. Uma das figuras que eles usavam para mostrar o cuidado amoroso e protetor de Deus para com os Seus filhos era como uma galinha que se preocupa com os pintinhos. Quando existe alguma ameaça de perigo os pintinhos correm para a mãe que abre as suas asas para cobri-los e protegê-los do perigo. Esta é uma das figuras de Deus no Velho Testamento. “Debaixo das suas asas te confiarás” (Salmo 91:4). Esta é uma figura da galinha chocando, cobrindo e protegendo sua ninhada com as suas asas, com as suas penas. Esta é uma imagem bastante ligada às coisas da terra e se você nunca esteve numa fazenda nem perto de um galinheiro você não vai entender completamente. Felizmente, quando eu era criança a Califórnia ainda era bem rural e ainda tínhamos galinhas no quintal. “O Senhor retribua o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do Senhor Deus de Israel, sob cujas asas te vieste abrigar”. Ela escolheu se abrigar e confiar em Deus.

*E disse ela: Ache eu graça em teus olhos, senhor meu, pois me consolaste, e falaste ao coração da tua serva, não sendo eu ainda como uma das tuas criadas. E, sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te aqui, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu do trigo tostado, e comeu, e se fartou, e ainda lhe sobejou (2:13-14).*

Então, Boaz demonstra um claro interesse por ela, dando-lhe trigo tostado. Ele a convida para comer e mostra cuidado (proteção).

*E, levantando-se ela a colher, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher, e não a censureis [“se ela acabar indo para algum lugar que ela não deveria ir, não gritem com ela, deixem que ela vá”]. E deixai cair alguns punhados, e deixai-os ficar, para que os colha (...) E esteve ela apanhando naquele*

*campo até à tarde; e debulhou o que apanhou, e foi quase um efa de cevada. E tomou-o, e veio à cidade; [e quando ela chegou em casa] (...) Então disse-lhe sua sogra: Onde colheste hoje e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te reconheceu. E relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei é Boaz. Então Noemi disse à sua nora: Bendito seja ele do Senhor, que ainda não tem deixado a sua beneficência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Este homem é nosso parente chegado, e um dentre os nossos remidores. [“Este homem é membro da família, ele é um goel, um remidor, um remidor próximo.”] E disse Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os moços que tenho te ajuntarás, até que acabem toda a sega que tenho. E disse Noemi a sua nora: Melhor é, filha minha, que saias com as suas moças, para que noutra campo não te encontrem. Assim, ajuntou-se com as moças de Boaz, para colher até que a sega das cevadas e dos trigos se acabou; e ficou com a sua sogra (2:15-23).*

### **Capítulo 3**

*E disse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de buscar descanso, para que fiques bem? Ora, pois, não é Boaz, com cujas moças estiveste, de nossa parentela? Eis que esta noite padejará a cevada na eira. Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber. E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entrarás, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer. E ela lhe disse: Tudo quanto me disseres, farei. Então foi para a eira, e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe tinha ordenado. Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de grãos; então veio ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou. E sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que uma mulher jazia a seus pés. E disse ele: Quem és tu? E ela disse: Sou Rute, tua serva; estende pois tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor (3:1:9).*

Agora, pela lei Deus procurou preservar as famílias; se um homem se casasse e morresse antes de ter tido filhos seu irmão era obrigado a se casar com ela para que o primeiro filho recebesse o nome do morto, para que o nome da família continuasse em Israel.

No livro de Gênesis, por volta do capítulo trinta e oito, nós vemos que Judá teve um filho que se casou mas que morreu antes de ter filhos. Tamar era o nome da sua

esposa. O segundo filho casou-se com ela mas ele também morreu sem ter filhos. Judá ficou com medo de lhe dar o terceiro filho. Então ele disse: “Bem, ele ainda é muito jovem para se casar. Espere ele crescer”. Mas mesmo depois que ele cresceu Judá não mandou o seu terceiro filho se casar com ela. Então Tamar tomou suas próprias providências. Este foi um caso em que a lei estava sendo cumprida, e Judá agiu errado por não entregar o seu filho. Era uma lei para manter vivo o nome da família.

Agora, como Elimeleque e os seus dois filhos tinham morrido, o nome da família também iria morrer. Então ela foi pedir a Boaz que assumisse o papel de “goel”, o parente redimidor, e que tivesse um filho com ela, para que o nome da família de Elimeleque não morresse em Israel. Na verdade, ela disse: “Estende a capa da família sobre mim, porque tu és *goel* o redimidor”.

*E disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; melhor fizeste esta tua última benevolência do que a primeira, pois após nenhum dos jovens foste, quer pobre quer rico (3:10).*

Agora, Boaz devia ser um homem mais velho. Ele ficou lisonjeado que uma moça mais jovem pedisse que ele assumisse o papel de redimidor em vez de pedir aos rapazes. Reparem de novo que a bênção dele: “Bendita seja tu do Senhor”, ele demonstra ser um homem bom e fiel a Deus.

E ele disse:

*Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa (3:11).*

A reputação de Rute tinha se espalhado. Ela era uma moça virtuosa. Ela cuidou da sua sogra, mostrou querer adorar e servir a Deus. Todos diziam que Rute era uma moça virtuosa. Ele disse: “Eu farei tudo o que a lei determina e o que você me pede. Não tenha medo, eu vou fazê-lo”.

*Porém agora é verdade que eu sou redimidor [eu sou um parente próximo], mas ainda outro redimidor há mais chegado do que eu. Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te redimir, bem está, que te redima; porém, se não quiser te redimir, vive o Senhor, que eu te redimirei. Deita-te aqui até amanhã (3:12-13).*

Nem sempre eles cumpriam seu papel. Às vezes eles não gostavam da moça. Talvez o irmão tenha se casado com uma moça... bom. E ele morreu antes de terem filhos. Você poderia dizer: “Ei, eu não quero me casar com ela”.

Então, você iria tirar o seu sapato e entregar a ela, como se dissesse: “Pra mim você é como um sapato velho”. Você está desistindo do seu direito. “Eu não quero me casar com você. Eu não quero nada com você”. Então ela iria cuspir no seu rosto e você seria chamado “O homem da casa do descalçado”. Você seria considerado desprezível porque não quis cumprir as suas obrigações familiares, você não foi leal à sua família. Então este era o ritual que às vezes eles praticavam. O sujeito não queria cumprir a lei: “Eu não quero me casar com ela. Eu não quero nenhum compromisso com ela, não estou interessado”. Ele tirava o sapato e entregava a ela.

Boaz disse: “Rute, não se preocupe, eu o farei”. Mas tem um problema, existe outro parente mais próximo que Boaz e que tem prioridade para ser o remidor. “Se ele quiser, ótimo. Mas se ele não quiser ser o remidor, eu o serei. Eu vou ter esse filho, e eu me casarei com você e eu cumprirei esta obrigação. Por isso não se preocupe, de um jeito ou de outro tudo vai dar certo”.

E ele disse: “Deite aqui até amanhã”.

*Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã, e levantou-se antes que pudesse um conhecer o outro, [em outras palavras, estava tão escuro que não era possível reconhecer ninguém] porquanto ele disse: Não se saiba que alguma mulher veio à eira. Disse mais: Dá-me a capa que tens sobre ti, e segura-a. E ela a segurou; e ele mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima; então foi para a cidade. E foi à sua sogra, [ainda estava escuro e Noemi disse: ‘Quem é?'] que lhe disse: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera. Disse mais: Estas seis medidas de cevada me deu, porque me disse: Não vás vazia à tua sogra. Então disse ela: [Noemi já era vivida e era muito sábia. Ela disse:] Espera, minha filha, até que saibas como irá o caso, porque aquele homem não descansará até que conclua hoje este negócio (3:14-18).*

#### **Capítulo 4**

*E Boaz subiu à porta, e assentou-se ali; e eis que o remidor de que Boaz tinha falado ia passando, e disse-lhe: Ó fulano, vem cá, assenta-te aqui. E desviou-se para ali, e assentou-se. Então tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se. Então disse ao remidor: Aquela parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tornou da terra dos moabitas, está vendendo. E eu resolvi informar-te disso e dizer-te: Compra-a diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo; se a hás de redimir, redime-a, e se não a houveres de redimir,*

*declara-mo, para que o saiba, pois outro não há senão tu que a redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu a redimirei (4:1-4).*

Agora, outra lei judaica declara que quando você vende uma parte da terra existe uma cláusula de reversão, que lhe dá o direito a comprar a terra de volta dentro de um espaço de tempo. Normalmente eles escreviam a escritura num rolo depois selavam o rolo. E depois do tempo especificado, a cláusula de reversão dizia que quando chegasse o momento do resgate, você poderia levar a escritura e romper os lacres e, diante dos anciãos da cidade, você mostraria que tem o direito e a competência de comprar a terra de volta. Você sempre poderia comprar de volta a sua propriedade. Havia uma cláusula em toda venda sobre o direito de comprá-la de volta.

Agora, sob a lei judaica, se você fosse pobre e não pudesse comprar a terra de volta no momento do resgate, alguém da sua família poderia comprar a terra para que ela continuasse na família, porque Deus queria preservar a herança das famílias em Israel. Então, o parente mais próximo poderia chegar e comprar a sua parte no seu lugar, na hora da compra ou da reaquisição da terra.

Então, quando Noemi e Elimeleque mudaram-se para Moabe eles venderam sua terra e de acordo com a cláusula de reversão tinha chegado a hora; a terra estava à venda, era hora de resgatá-la. Então ele disse: “Noemi está pronta para vender a sua terra, pois ela não pode resgatá-la. O direito de resgate é seu e se você quer resgatá-la, resgate-a. Se não quiser, depois de você eu sou o próximo a resgatá-la. O que você quer fazer?”

O homem disse: “Eu a redimirei”.

*Disse porém Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, também a comprarás da mão de Rute, a moabita, mulher do falecido, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança (4:5).*

Em outras palavras: “Você vai ter que se casar com Rute e ter um filho para que o nome da família possa continuar.

O homem disse: “Ah, isso iria estragar a minha própria herança”. Porque ele já devia ser casado e ter filhos e tudo pronto para receberem a herança. Ele disse; “Ah, a minha esposa não iria gostar disso. Não vou poder resgatá-la”. Ele disse a Boaz: “Por que você não a resgata?” Boaz ficou muito feliz com o rumo dos acontecimentos.

*Então disse o remidor: Para mim não a poderei redimir, para que não prejudique a minha herança; toma para ti o meu direito de remissão, porque eu não a poderei*

*redimir* (4:6).

Agora, naquela época havia um costume. Esse costume desapareceu, mas recentemente uma senhora em Israel tentou fazer seu cunhado cumprir esta lei antiga porque o seu marido tinha morrido. Ela tentou fazê-lo se casar com ela e cumprir a antiga lei. Ele se recusou e ela processou o pobre coitado, insistindo que ele tirasse o sapato e que ela cuspsse no seu rosto. Então, em Israel eles passavam por esse ritual, mas o costume desapareceu com o tempo. Aqui ele fala que esse ritual era praticado desde muito tempo. Então o livro de Rute foi escrito algum tempo mais tarde.

E este é o registro.

*Havia, pois, já de muito tempo este costume em Israel, quanto a remissão e permuta, para confirmar todo o negócio; o homem descalçava o sapato e o dava ao seu próximo; e isto era por testemunho em Israel. [Então o sujeito tirou o sapato e o entregou a Boaz.] Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou o sapato. Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois hoje testemunhas de que tomei tudo quanto foi de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noemi, E de que também tomo por mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; disto sois hoje testemunhas* (4:7-10).

Então, “Eu comprei tudo o que pertencia a Noemi, a Elimeleque, a Malom e Quiliom; e eu também tomei Rute para ser a minha esposa.

Agora, este é um fato interessante. Boaz comprou a terra por causa do amor por Rute, para que ele pudesse ficar com a noiva. O seu principal interesse não era o campo. Ele era um homem muito rico, ele não precisava de mais uma plantação. Mas ele comprou a terra para poder ter o direito à noiva. E esta é uma linda figura de Jesus Cristo, que comprou o mundo para que pudesse tirar a Sua noiva, a igreja, do mundo. Ele não estava necessariamente interessado no planeta Terra, mas Ele amava Sua noiva. Jesus comprou o mundo para poder tomar o Seu tesouro.

Nas parábolas do reino Ele diz: “O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo” (Mateus 13:44). Então, Jesus vê o tesouro, a Sua igreja, a Sua noiva, no mundo e Ele compra o mundo para poder resgatar a Sua noiva. Lindo! Esta é uma linda comparação entre Boaz e Rute e Jesus e

a igreja.

*E todo o povo que estava na porta, e os anciãos, disseram: Somos testemunhas; o Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, que ambas edificaram a casa de Israel; e porta-te valorosamente em Efrata, e faze-te nome afamado em Belém. E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar deu à luz a Judá), pela descendência que o Senhor te der desta moça (4:11-12).*

Agora, é interessante que eles falem de Judá, Tamar e Perez, porque eles cumpriram a lei que eu mencionei há pouco. Um dos filhos de Judá casou-se com Tamar e morreu sem ter tido filhos. Judá lhe deu seu outro filho, que também morreu sem ter filhos. Judá deve ter relutado em lhe dar o seu terceiro filho: “Espere até que ele cresça, ele ainda é muito jovem”. Ela esperou mas depois de um tempo Judá não lhe tinha dado o seu terceiro filho. Então, como eu disse, Tamar tomou suas próprias providências. O que ela fez foi, primeiro, vestir-se como uma prostituta e depois ela foi se sentar no caminho por onde Judá passava. Ela estava toda coberta por um véu, com uma roupa de prostituta, e Judá pensou que ela realmente fosse uma; então ele faz a proposta.

E ela disse: “Bem, o que vou receber em troca?”

Ele disse: “Hm, depois eu lhe mando um cabrito do meu rebanho”.

Ela disse: “Ah, mas como eu vou saber que você vai me pagar?”

Ele disse: “Bem, eu lhe deixo o meu anel como penhor”. Ele foi a Tamar, teve relações com ela e deixou o seu anel como garantia de que mandaria um cabrito. Foi isso o que ele propôs.

Depois, Tamar tirou as roupas de prostituta, voltou para casa e ela ficou grávida dele. Judá mandou seu servo de volta com o cabrito para buscar o anel. O rapaz procurou mas não havia nenhuma prostituta no lugar em que Judá disse que ela estaria. O jovem perguntou aos homens do lugar: “Onde está a prostituta que fica aqui?”

Eles disseram: “Nenhuma prostituta fica aqui”.

Ele voltou a Judá e disse: “Olha, eu não consegui encontrá-la e disseram que nenhuma prostituta faz ponto por lá”. E Judá disse: “Ah, deixa pra lá”.

Depois, vieram contar a Judá que sua nora, Tamar, estava grávida.

Ele disse: “Tragam-na aqui e nós vamos apedrejá-la!”

Ela foi até lá e mostrou o anel. Ela disse: “Eu estou grávida do dono deste anel”.

Agora vejam, era dever do remidor dar um filho para o morto. Judá caiu na armadilha da moça. Ele reconheceu a retidão da moça dizendo: “Mais justa é ela do que eu, porquanto não a tenho dado a Selá meu filho. Você é mais justo do que eu”. O filho que nasceu recebeu o nome de Perez. Ele entrou para a linha genealógica de Jesus Cristo. Então, ele também é da família de Elimeleque. Ele foi um dos ancestrais de Elimeleque.

Então o povo disse que as duas situações eram parecidas, um homem mais velho no papel de remidor, suscitando um filho. “E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar deu à luz a Judá), pela descendência que o Senhor te der desta moça”. Então, ao parabenizar Boaz o povo lembrou sua própria história familiar, que teve uma situação parecida, onde o remidor deu continuidade ao nome da família daquele que tinha morrido. Então, “Seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar deu à luz a Judá), pela descendência que o Senhor te der desta moça”.

*Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; e ele a possuiu, e o Senhor lhe fez conceber, e deu à luz um filho. Então as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o Senhor [Jeová], que não deixou hoje de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Israel. Ele te será por restaurador da alma, e nutrirá a tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos (4:13-15).*

Então, Noemi que tinha dito: “Chame-me Amarga”, agora está experimentando as bênçãos e a alegria de ter um neto sabendo que o nome da família não iria morrer. Elas dizem: “Ele te será por restaurador da alma, e nutrirá a tua velhice”.

*E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu colo, e foi sua ama. [Na verdade, ela amamentou o seu neto, o que era uma coisa muito comum naqueles dias.] E as vizinhas lhe deram um nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E deram-lhe o nome de Obede. [que quer dizer “adorador”.] Este é o pai de Jessé, pai de Davi (4:16-17).*

Então ele foi avô de Davi, que se tornaria o rei de Israel; esta é a sua família.

*Estas são, pois, as gerações de Perez: Perez gerou a Hezrom, E Hezrom gerou a Rão, e Rão gerou a Aminadabe, E Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom, E Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede, E Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi (4:18-22).*

Então, dez gerações estão listadas, de Perez a Davi. Nós temos um histórico da genealogia de Davi, que também faz parte da genealogia de Jesus Cristo, pois Cristo veio pela linhagem de Davi, que veio da linhagem de Perez, que foi filho de Tamar e de

Judá, por meio de uma situação um tanto constrangedora. Aqui você tem uma moabita, povo que era amaldiçoado por Deus em relação aos filhos de Israel; os moabitas não podiam entrar na casa de Deus até a décima geração, e aqui por acaso nós temos dez gerações relacionadas até Davi. Nós temos a genealogia de Cristo, e não importa qual o seu histórico, você vai sempre poder se identificar com Ele. Você pode dizer: “Bem, os meus parentes não são as melhores pessoas do mundo”. Bem, as de Jesus também não foram. Por isso, todos nós podemos nos identificar com Jesus Cristo de maneira única e especial.

Assim como Boaz foi o redimidor, cumprindo a lei, resgatando a propriedade para ficar com a noiva, Jesus Cristo é o nosso redimidor. Ele se tornou homem para que pudesse ser o nosso redimidor, para que pudesse nos resgatar. Para que Ele pudesse ser o redimidor, o *goel*, foi necessário que Ele se tornasse homem. Isso era essencial. Esse é o motivo da encarnação, para que, como homem, Ele pudesse ser um parente redimidor e resgatar o homem, porque Adão tinha vendido a terra a Satanás.

Agora, a transação foi feita e registrada num rolo que está selado com sete selos. Satanás, agora, governa o mundo, que é dele. O mundo pertence a ele. Ele tomou de Adão, na verdade, Adão o vendeu a Satanás. Jesus veio para resgatar o mundo de volta para Deus, para pagar o preço da redenção, que foi o Seu próprio sangue. Agora Hebreus diz: “Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés” (Hebreus 2:8), mas nós ainda não vemos todas as coisas sujeitas a Jesus Cristo. Nós ainda não vemos tudo estabelecido como será na era do reino. Mas nós vemos Jesus, que foi feito um pouco menor que os anjos para que Ele pudesse passar pela morte. Coroado com glória e honra, Ele espera pelo dia em que a Terra será resgatada de volta a Deus.

Agora, por um período de tempo na história de Israel Saul foi o rei. Por causa da sua desobediência a Deus, Deus disse a Samuel: “Vá à casa de Jessé para ungir um dos seus filhos para ser o próximo rei”. Então, Samuel foi até a casa de Jessé e Eliabe, o filho mais velho, entrou; moço forte, bonitão. Samuel disse: “Uau, que moço bonito, com certeza é este quem Deus quer”.

Deus disse: “Não, não. Você olha para a aparência exterior, mas eu vejo o coração”. Então, um a um, Jessé desfilou os seus filhos, mas o Senhor não escolheu nenhum deles. Finalmente Samuel disse: “Já foram todos?”

“Eu ainda tenho um, mas ele é um menino. Ele está cuidando do rebanho. Eu não achei que ele contasse”.

“Bem, mande trazê-lo”. Ele saiu e assobiou. Davi foi correndo, todo sujo e suado.

O Senhor disse a Samuel. “É este”. Samuel tomou o chifre com azeite e derramou óleo sobre a cabeça de Davi, e o menino ficou em pé com óleo escorrendo da sua cabeça, sem saber o que estava acontecendo. Mas Deus o ungiu rei sobre Israel.

Agora, o que aconteceu? Por acaso subitamente Saul abdicou o trono e Davi passou a sentar-se nele? Ah, não, não, não. Saul começou a querer destruir Davi. Ele tentou matá-lo e chegou a expulsá-lo da terra. Pois Saul tentou agarrar-se ao trono que não era mais seu por direito. Ele fez de tudo por força a se agarrar ao que não mais lhe pertencia.

Agora, nós temos a sequência disto. O mundo tecnicamente pertence a Jesus. Ele o redimiuiu; Ele pagou o preço. Mesmo assim nós ainda não vemos todas as coisas sujeitas a Ele. Satanás ainda está agarrado a ele fazendo de tudo para expulsar Jesus. Ele continua a usar o que não mais lhe pertence, ele está usando de força para ficar com o que não é mais seu. Mas está chegando o dia, segundo o capítulo cinco de Apocalipse, em que o rolo com os sete selos será trazido.

O anjo vai declarar: “Quem é digno de tomar o livro e abrir os selos?” E Jesus vai dar um passo a frente, como o Cordeiro que foi morto. Ele vai tomar o livro da mão direita de Deus, enquanto a igreja canta louvores: “Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus” (Apocalipse 5:9). A palavra novamente é resgatar, redimir. “Com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra” (Apocalipse 5:9-10).

Então, quando você lê o livro de Apocalipse, você vê que Jesus começa a abrir os selos. No capítulo dez Ele volta à Terra, com um pé na terra e outro pé no mar Ele segura o livro aberto, a escritura que mostra os Seus direitos, enquanto declaram: “Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo”. Ele começa o Seu reino. Não haverá mais demora; Ele começa a reinar sobre a Terra. Ele toma o que é Seu por direito, Ele a reivindica para Si e estabelece o reino de Deus sobre a Terra.

Então, você pode ver isto na história de Israel. Na verdade na história da genealogia de Jesus Cristo temos um pequeno prenúncio do futuro, quando Jesus voltar como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para tomar de volta o que é Seu por direito. Nós vemos a transação, assim como Boaz e os anciãos da cidade que passam por todo o ritual, os vinte e quatro anciãos reúnem-se no céu ao redor do trono enquanto a transação legal

acontece. Certamente nós também estaremos reunidos, nós temos que cantar o cântico porque só nós podemos cantá-lo. E tudo isto será consumado no céu. Ah, eu mal posso esperar.

Sabe, Satanás já teve o seu dia. Você olha para o mundo hoje e vê o resultado da rebelião contra Deus. “Ah Senhor, venha a nós o Teu reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu”.

Vamos orar.

Pai, nós Te agradecemos pela esperança da breve vinda do Teu reino, do Teu retorno para a Tua igreja e para que nós estejamos reunidos contigo ao redor do trono de Deus, quando tomarás a autoridade e o domínio que é Teu por direito, porque Tu morreste. O Teu sangue foi derramado para a nossa redenção. Senhor, dá-nos a força que precisamos, a direção que precisamos, a sabedoria que precisamos nesse meio tempo, enquanto nós procuramos representar a Ti e ao Teu reino neste território estrangeiro. Em nome de Jesus nós oramos. Amém.